



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	BIOLOGIA REPRODUTIVA DE <i>Mimagoniates inequalis</i> EIGENMANN, 1911 (CHARACIDAE, STEVARDIINAE, GLANDULOCAUDINI) DO ARROIO CALOMBOS, SUL DO BRASIL
Autor	IGOR BITENCOURT NEVES DA SILVA
Orientador	MARCO AURÉLIO AZEVEDO

**BIOLOGIA REPRODUTIVA DE *Mimagoniates inequalis* EIGENMANN, 1911
(CHARACIDAE, STEVARDIINAE, GLANDULOCAUDINI) DO ARROIO
CALOMBOS, SUL DO BRASIL**

Igor B. N. da Silva^{1 2} & Marco A. Azevedo¹ (orientador)

¹ Setor de Ictiologia, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do RS; ² Universidade Federal do Rio Grande do Sul; igor.bitencourtn@gmail.com; marco-azevedo@fzb.rs.gov.br

A reprodução é um dos aspectos mais importantes da biologia das espécies e os peixes, em especial, possuem grande diversidade de estratégias reprodutivas. A presença de inseminação vem sendo descrita para diversas espécies de Teleosteos e, no presente trabalho, são investigadas as características reprodutivas de *Mimagoniates inequalis* Eigenmann, 1911, uma espécie de lambari inseminador da família Characidae, descrevendo aspectos como período reprodutivo e suas relações com fatores bióticos e abióticos, períodos e fases de inseminação, fecundidade e diâmetro dos oócitos maduros, tipo de desenvolvimento oocitário, tamanho de primeira maturação gonadal e proporção sexual da espécie. Para tanto, foram realizadas coletas mensais de abril de 2014 a junho de 2015 no arroio Colombos, afluente do arroio dos Ratos, no município de Eldorado do Sul, RS. Os exemplares foram medidos, pesados e dissecados para observação, extração e pesagem das gônadas e do estômago. Foram estimados os estágios de maturação gonadal e calculados os índices gonadossomático (IGS) e de repleção estomacal (IR). O período reprodutivo foi estimado a partir da variação mensal do IGS e da frequência de indivíduos maduros. Foi testada a correlação dos valores mensais do IGS com o IR, bem como com a variação da temperatura da água, do fotoperíodo e da pluviosidade. A fecundidade total está sendo estimada através do número médio de oócitos maduros produzidos pelas fêmeas. O período do ano e as fases de maturação em que as fêmeas da espécie se encontram inseminadas serão avaliados através da histologia dos ovários. Os resultados obtidos até o momento mostram que indivíduos aptos à desova/extrusão e valores altos de IGS estão presentes na maioria dos meses do ano, com médias de IGS mais elevadas em abril e junho, para machos, e em abril, junho, setembro e dezembro, para fêmeas. Houve correlação significativa negativa entre as médias de IGS de machos e a variação do fotoperíodo (Pearson, $p=-0,038$). Houve predomínio de fêmeas nas classes de tamanho menores e de machos nas classes maiores. A maioria das espécies de peixes caracídeos tem reprodução sazonal situada nos meses de primavera e verão, mas os dados aqui obtidos sugerem que *M. inequalis*, a exemplo de outras espécies do gênero, também apresenta atividade reprodutiva intensa nos meses de outono e inverno, sem sazonalidade clara. As diferenças entre machos e fêmeas quanto aos períodos de maior atividade reprodutiva podem indicar que machos são capazes de inseminar fêmeas com ovários ainda em desenvolvimento, o que será investigado por meio de análises histológicas. A maior proporção de machos nas maiores classes de comprimento sugere um dimorfismo sexual ligado ao tamanho e pode estar relacionada ao comportamento de corte e acasalamento descrito para caracídeos inseminadores.